



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Cursos: Ciência da Computação, Agronomia, Administração, Letras e Ciências Sociais

Componente curricular: Fundamentos da Crítica Social

Fase: Ciências Sociais – 5º Noturno

Ano/semestre: 2015/2

Número da turma: 11861

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 60

Carga horária – Hora relógio: 50

Professor: Ricardo Niquetti

Atendimento ao Aluno: Terças, quartas e sextas na parte da tarde (agendar por e-mail)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Fomentar, através do contato com os principais marcos teóricos da Filosofia Moderna e Contemporânea, a reflexão sobre os alicerces de toda ciência social.

4.2 ESPECÍFICOS

Promover o entendimento e discussão de temas relacionados à organização social, a partir das reflexões críticas dos modernos e contemporâneos, tais como Espinosa, Nietzsche, Marx, Foucault e Deleuze.

Proporcionar aos estudantes maior praticidade e segurança na fundamentação da crítica social; assim como apresentar marcos teóricos, oriundos da Filosofia, que possam auxiliá-los na busca de sua excelência profissional.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Uma política dos encontros: Espinosa e La Boétie contra a servidão voluntária.
2. Empirismo e Racionalismo um debate ético e epistemológico.
3. Nietzsche e a moralidade
4. O iluminismo, a Revolução Industrial e a crítica marxista.

5. A ascensão do capitalismo na modernidade e suas consequências no mundo contemporâneo.
6. A escola de Frankfurt: um debate em torno da produção estética.
7. Foucault e o perspectivismo crítico
8. Desejo, trabalho e construção de si.
9. Como pensar o contemporâneo?

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de ensino da referida disciplina fundamenta-se na mediação e socialização do conhecimento e aprendizagem de forma orientada pelo docente, tendo como parâmetro as seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas com auxílio do quadro ou data show;
- Estudo e leituras dirigidas, envolvendo a participação dos alunos;
- Utilização de material audiovisual, contendo vídeos relacionados aos temas da disciplina;
- Análise e produção de seminários;
- Leituras, discussão e debates de textos em sala de aula.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Busca compreender os aspectos individuais e coletivos. Será realizada nos termos do regimento da instituição.

A avaliação será realizada com base nos seguintes elementos:

Prova: individual e sem consulta, de caráter acumulativo, sendo avaliada a capacidade reflexivo-argumentativa do aluno em relação aos conteúdos trabalhados em aula. Com pontuação de 0 a 10.

Participação, assiduidade e realização e apresentação dos trabalhos solicitados em aula. Com pontuação de 0 a 10.

Elaboração e apresentação de um trabalho final, que busque a fundamentação de uma crítica social. Com pontuação de 0 a 10.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Será ofertado aos alunos oportunidades de recuperação de estudos e avaliações através de trabalhos orientados sob a supervisão e avaliação do professor, estes devem cumprir o regimento da instituição e serem previamente acordados e agendados pelos envolvidos.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VAZ, Henrique C. Lima. **Antropologia filosófica I**. São Paulo: Loyola, 1991.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR

CANCLINI, Nestor García. **Culturas híbridas**. São Paulo: Editora da USP, 2000.

FAUSTO, Ruy. **Marx**: lógica e política, investigações para uma reconstituição do sentido da dialética. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Tomo I).

GRANGER, Giles-Gaston. **A ciência e as ciências**. São Paulo: ed. Unesp, 1994.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HORKHEIMER, MAX. **Eclipse da razão**. São Paulo: Centauro, 2002.

JAMESON, Frederic. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

NOBRE, M. (Org.). **Curso Livre de Teoria Crítica**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 7. ed. São Paulo: Paulus, 2002. 3 v.

SARTRE, Jean- Paul. Marxismo e existencialismo. In: . **Questão de método**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

SCHILLER, Friedrich. **Sobre a educação estética**. São Paulo: Herder, 1963.

SILVA, Márcio Bolda. **Rosto e alteridade: para um critério ético em perspectiva latino-americana**. São Paulo: Paulus, 1995.